

PROCESSO SELETIVO

NOME DO CANDIDATO:

ASSINATURA:

Orientações:

- 1) Cada prova é numerada, sendo que o candidato deverá colocar seu nome legível e assinar a prova.
- 2) Cada candidato receberá 01 (um) gabarito, com identificação, que deverá ser assinado pelo candidato.
- 3) A prova é composta de 25 (vinte e cinco) questões.
- 4) O tempo de prova será de 03 (três) horas, estando incluída nesse tempo a interpretação e resolução das questões.
- 5) O início da prova será às 09:00 (nove) horas.
- 6) O encerramento da prova será às 12:00 (doze) horas.
- 7) O gabarito oficial da prova será fornecido após as 14:00 (quatorze) horas.

LINGUA PORTUGUESA**Leia o texto para responder as questões de 01 a 09**

1	Vou confessar um pecado: às vezes, faço maldades. Mas não faço por mal. Faço o que faziam os mestres zen com seus "koans". "Koans" eram rasteiras que os mestres passavam no pensamento dos discípulos. Eles sabiam que só se aprende o novo quando as certezas velhas caem. E acontece que eu gosto de passar rasteiras em certezas de jovens e de velhos...
6	Pois o que eu faço é o seguinte. Lá estão os jovens nos semáforos, de cabeças raspadas e caras pintadas, na maior alegria, celebrando o fato de terem passado no vestibular. Estão pedindo dinheiro para a festa! Eu paro o carro, abro a janela e na maior seriedade digo: "Não vou dar dinheiro. Mas vou dar um conselho. Sou professor emérito da Unicamp. O conselho é este: salvem-se enquanto é tempo!". Aí o sinal fica verde e eu continuo. "Mas que desmancha-prazeres você é!", vocês me dirão. É verdade. Desmancha-prazeres.
12	Prazeres inocentes baseados no engano. Porque aquela alegria toda se deve precisamente a isto: eles estão enganados. Estão alegres porque acreditam que a universidade é a chave do mundo. Acabaram de chegar ao último patamar. As celebrações têm o mesmo sentido que os eventos iniciáticos – nas culturas ditas primitivas, as provas a que têm de se submeter os jovens que passaram pela puberdade. Passadas as provas e os seus sofrimentos, os jovens deixaram de ser crianças. Agora são adultos, com todos os seus direitos e deveres. Podem assentar-se na roda dos homens. Assim como os nossos jovens agora podem dizer: "Deixei o cursinho. Estou na universidade". Houve um tempo em que as celebrações eram justas. Isso foi há muito tempo, quando eu era jovem.
24	Naqueles tempos, um diploma universitário era garantia de trabalho. Os pais se davam como prontos para morrer quando uma destas coisas acontecia: 1) a filha se casava. Isso garantia o seu sustento pelo resto da vida; 2) a filha tirava o diploma de normalista. Isso garantiria o seu sustento caso não casasse; 3) o filho entrava para o Banco do Brasil; 4) o filho tirava diploma. O diploma era mais que garantia de emprego. Era um atestado de nobreza. Quem tirava diploma não precisava trabalhar com as mãos, como os mecânicos, pedreiros e carpinteiros, que tinham mãos rudes e sujas.
30	Para provar para todo mundo que não trabalhavam com as mãos, os diplomados tratavam de pôr no dedo um anel com pedra colorida. Havia pedras para todas as profissões: médicos, advogados, músicos, engenheiros. Até os bispos tinham suas pedras. (Ah! Ia me esquecendo: os pais também se davam como prontos para morrer quando o filho entrava para o seminário para ser padre – aos 45 anos seria bispo – ou para o exército para ser oficial – aos 45 anos seria general.)
36	Essa ilusão continua a morar na cabeça dos pais e é introduzida na cabeça dos filhos desde pequenos. Profissão honrosa é profissão que tem diploma universitário. Profissão rendosa é a que tem diploma universitário. Cria-se, então, a fantasia de que as únicas opções de profissão são aquelas oferecidas pelas universidades. Quando se pergunta a um jovem "O que é que você vai fazer?", o sentido dessa pergunta é "Quando você for preencher os formulários do vestibular, qual das opções oferecidas você vai escolher?". E as opções não oferecidas? Haverá alternativas de trabalho que não se encontram nos formulários de vestibular?
42	Como todos os pais querem que seus filhos entrem na universidade e (quase) todos os jovens querem entrar na universidade, configura-se um mercado imenso, mas imenso mesmo, de pessoas desejosas de diplomas e prontas a pagar o preço. Enquanto houver jovens que não passam nos vestibulares das universidades do Estado, haverá mercado para a criação de universidades particulares. É um bom negócio.
48	Alegria na entrada. Tristeza ao sair. Forma-se, então, a multidão de jovens com diploma na mão, mas que não conseguem arranjar emprego. Por uma razão aritmética: o número de diplomados é muitas vezes maior que o número de empregos. Já sugeri que os jovens que entram na universidade deveriam aprender, junto com o curso "nobre" que frequentam, um ofício: marceneiro, mecânico, cozinheiro, jardineiro, técnico de

54	computador, eletricista, encanador, descupinizador, motorista de trator... O rol de ofícios possíveis é imenso. Pena que, nas escolas, as crianças e os jovens não sejam informados sobre essas alternativas, por vezes mais felizes e mais rendosas. Tive um amigo professor que foi guindado, contra a sua vontade, à posição de reitor de um grande colégio americano no interior de Minas. Ele odiava essa posição porque era obrigado a fazer discursos. E ele tremia de medo de fazer discursos. Um dia ele desapareceu sem explicações. Voltou com a família para o seu país, os Estados Unidos. Tempos depois, encontrei um amigo comum e perguntei: "Como vai o Fulano?". Respondeu-me: "Felicíssimo. É motorista de um caminhão gigantesco que cruza o país!"
60	.

(Rubem Alves. Diploma não é solução, *Folha de S. Paulo*, 25/05/2004.)

01. De acordo com o autor,

- a) a escolha certa do curso universitário é a garantia de sucesso profissional.
- b) é aconselhável que o universitário concilie o curso superior com uma formação alternativa.
- c) é imprescindível mais de uma formação universitária como garantia de futuro bem sucedido.
- d) é recomendável que as universidades ofereçam cursos para formação de trabalhadores manuais.
- e) o diploma universitário, aliado a cursos de curta duração, possibilita o amadurecimento do jovem.

02. O autor mostra-se

- a) contrário à realização dos vestibulares atuais.
- b) otimista quanto à realidade educacional brasileira.
- c) simpático às atividades informais não assalariadas.
- d) realista quanto à oferta limitada de emprego para os diplomados.
- e) contrário aos critérios de seleção de instituições privadas de ensino.

03. De acordo com o texto, uma expectativa da sociedade brasileira que ainda se mantém é

- a) a carreira sacerdotal como forma de ascensão social.
- b) a carreira militar como garantia de rápida progressão profissional.
- c) o casamento como garantia de segurança econômica para as mulheres.
- d) a aprovação em concurso público como garantia de sucesso profissional.
- e) o diploma universitário como garantia de emprego e reconhecimento social.

04. Assinale a opção que NÃO sustenta a tese do autor.

- a) há profissionais diplomados sem emprego.
- b) há diplomados descontentes com a carreira que escolheram.
- c) as melhores opções de carreira são as oferecidas pelas universidades.
- d) existem ofícios mais rentáveis que algumas carreiras de nível superior.
- e) há quem tenha trocado a profissão em que se diplomou por outro ofício.

05. Considere a frase seguinte no seu contexto: “Essa ilusão continua a morar na cabeça dos pais”. O sintagma sublinhado diz respeito à

- a) formação universitária.
- b) escolha profissional.
- c) estabilidade financeira.
- d) conquista de um emprego público.
- e) obtenção de status social.

06. Assinale a opção que apresenta características de coloquialidade.

- a) vou confessar um pecado: às vezes, faço maldades. (linha 1)
- b) O conselho é este: salvem-se enquanto é tempo! (linhas 9 e 10)
- c) Aí o sinal fica verde e eu continuo. (linha 10)
- d) Acabaram de chegar ao último patamar. (linhas 14 e 15)
- e) O diploma era mais que garantia de emprego. (linha 27)

07. Assinale a opção em que o segmento NÃO apresenta a figura de pensamento a ele atribuída.

- a) [...] às vezes, faço maldades. Mas não faço por mal. (linha 1) - Paradoxo
- b) [...] configura-se um mercado imenso, mas imenso mesmo, (linha 45) - Gradação
- c) alegria na entrada. Tristeza ao sair. (linha 49) - Antítese
- d) e ele tremia de medo de fazer discursos. (linha 59) - Ironia
- e) é motorista de um caminhão gigantesco que cruza o país! (linha 62) - Hipérbole

08. Assinale a opção em que o verbo ter apresenta valor semântico diferente das demais.

- a) as celebrações têm o mesmo sentido que os eventos iniciáticos [...]. (linha 15)
- b) [...] as provas a que têm de se submeter os jovens que passaram pela puberdade. (linha 16)
- c) [...] como os mecânicos, pedreiros e carpinteiros, que tinham as mãos rudes e sujas. (linhas 28 e 29)
- d) profissão honrosa é profissão que tem diploma universitário. (linha 37)
- e) tive um amigo professor que foi guindado, contra a sua vontade, à posição de reitor [...] (linha 57)

09. No trecho “Até os bispos tinham suas pedras.”, a palavra sublinhada expressa ideia de

- a) inclusão.
- b) tempo.
- c) modo.
- d) quantidade.
- e) qualidade.

10. O elemento em destaque está empregado corretamente em:

- a) As obras de arte de que se tenta retratar a natureza, emprestam-lhe voz humana.
- b) A árvore é símbolo recorrente com que fazemos uso para falar de meio ambiente.
- c) A natureza, por cuja preservação lutamos, nega-se, no entanto, a ser domesticada.
- d) Natureza e arte não são elementos estanques, esta faz a que melhor compreendamos aquela.
- e) Cada vez mais o mundo tecnológico nos afasta da natureza em que fazemos parte.

11. As opções que se seguem apresentam trechos adaptados de um texto publicado no Jornal do Comércio (PE) de 15/03/2010. Assinale a opção em que o trecho adaptado apresenta grafia correta:

- a) A ampla maioria dos mosquitos desenvolve-se nos recipientes de água parada localizados dentro dos quintais dos domicílios, e por isso o discurso oficial repete o mantra de que o cidadão precisa acordar para o perigo, fazendo a sua parte para prevenir o surto.
- b) No entanto, não se podem deixar em segundo plano, principalmente nas áreas mais pobres, os terrenos e logradouros abandonados repletos de criatórios do mosquito da dengue. As residências e construções abandonadas devem ser vistoriadas regularmente.
- c) A responsabilidade pela saúde pública, em última instância, é dos governantes, e não do cidadão. É para isso que existem autoridades eleitas pelo povo.
- d) O Brasil é vulnerável à ação do mosquito da dengue por uma razão simples: a precariedade das condições de vida, nos locais em que predomina o acúmulo de lixo, somada às deficiências na educação, são o cenário ideal para a multiplicação do inseto.
- e) Neste cenário favorável à epidemia, será preciso mais do que campanhas informativas para debelar o risco, já vislumbrado, de caos generalizado. Os postos e hospitais da rede pública e privada não têm capacidade para dar conta da demanda em momentos de crise epidemiológica.

12. Como estamos na “Era digital”, foi necessário rever os velhos ditados existentes e adaptá-los à nova realidade. Veja abaixo...

- 1. A pressa é inimiga da conexão.
- 2. Amigos, amigos, senhas à parte.
- 3. Para bom provedor uma senha basta.
- 4. Não adianta chorar sobre arquivo deletado.
- 5. Mais vale um arquivo no HD do que dois baixando.
- 6. Quem clica seus males multiplica.
- 7. Quem semeia e-mails, colhe spams.
- 8. Os fins justificam os e-mails.

No texto, há uma reinterpretação de ditados populares com o uso de termos da informática. Essa reinterpretação

- a) Torna o texto apropriado para profissionais da informática.
- b) Atribui ao texto um caráter humorístico.
- c) Restringe o acesso ao texto por público não especializado
- d) Deixa a terminologia original mais acessível ao público em geral.
- e) Dificulta a compreensão do texto por quem não domina a língua portuguesa.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

13. João tomou um empréstimo de R\$ 900,00 a juros compostos de 10% ao mês. Dois meses depois, João pagou R\$ 600,00 e, um mês após esse pagamento, liquidou o empréstimo. O valor desse último pagamento foi, em reais, aproximadamente,

- a) 240,00
- b) 330,00
- c) 429,00
- d) 489,00
- e) 538,00

14. Escrevendo-se todos os números inteiros de 1 a 1111, quantas vezes o algarismo 1 é escrito?

- a) 481
- b) 448
- c) 420
- d) 300
- e) 289

15. Dois irmãos planejaram uma viagem de férias e reservaram um hotel que possuía pacotes de acomodações A e B e optaram antecipadamente por n diárias na acomodação A, que custava R\$ 160,00 por dia. Chegando ao hotel resolveram mudar para a acomodação B, que cobrava R\$ 120,00 pela diária, pois perceberam que assim poderiam ficar mais 6 dias hospedados neste hotel. A quantidade de diárias que os irmãos ficaram hospedados foi de

- a) 12 diárias.
- b) 18 diárias.
- c) 24 diárias.
- d) 30 diárias.
- e) 36 diárias.

16. Ney propôs a seus alunos um jogo. Cada um deveria pensar em um número inteiro e efetuar sucessivamente as seguintes operações:

- somar 5.
- multiplicar o resultado por 4.
- subtrair 8.
- dividir o valor obtido por 2.

Depois, cada um diria o resultado em voz alta e ele adivinharia o número pensado. Para isso, em qualquer caso, é suficiente:

- a) subtrair 6 e em seguida dividir por 2.
- b) somar 6 e em seguida multiplicar por 2.
- c) multiplicar por 2 e em seguida subtrair 6.
- d) (D) dividir por 2 e em seguida somar 6.
- e) (E) somar 2 e em seguida dividir por 6.

17.A afirmação “se a onça é pintada e o urso é pardo, então o macaco é preto” é logicamente equivalente a

- a) Se o macaco é preto, então a onça não é pintada e ou o urso não é pardo.
- b) Se o macaco não é preto, então a onça não é pintada e o urso não é pardo.
- c) Se o macaco não é preto, então a onça não é pintada ou o urso não é pardo.
- d) Se o macaco não é preto, então a onça é pintada ou o urso não é pardo.
- e) Se o macaco não é preto, então a onça não é pintada ou o urso é pardo.

18. Alzira e Thais têm, juntas, R\$ 1.230,00. Alzira gastou $\frac{2}{5}$ do dinheiro total das duas juntas e Thais gastou $\frac{5}{9}$ do que sobrou. Comparando o dinheiro que sobrou ao final dos gastos com o dinheiro que elas tinham juntas antes dos gastos, houve uma redução de

- a) R\$ 902,00
- b) R\$ 492,00
- c) R\$ 410,00
- d) R\$ 328,00
- e) R\$ 738,00

19. Seja ABC um triângulo cujos lados AB, AC e BC medem 6 cm, 8 cm e 10 cm, respectivamente. Considere os pontos M e N sobre o lado BC tais que AM é a altura relativa a BC e N é o ponto médio de BC. A área do triângulo AMN, em cm^2 , é:

- a) 3,36
- b) 3,60
- c) 4,20
- d) 4,48
- e) 6,72

20. Pintam-se N cubos iguais utilizando-se 6 cores diferentes, uma para cada face. Considerando que cada cubo pode ser perfeitamente distinguido dos demais, o maior valor possível de N é igual a

- a) 10
- b) 15
- c) 20
- d) 25
- e) 30

CONHECIMENTOS GERAIS

21. No século XIX, o preço mais alto dos terrenos situados no centro das cidades é causa da especialização dos bairros e de sua diferenciação social. Muitas pessoas, que não têm meios de pagar os altos aluguéis dos bairros elegantes, são progressivamente rejeitadas para a periferia, como os subúrbios e os bairros mais afastados. RÉMOND, R. O século XIX. São Paulo: Cultrix, 1989 (adaptado).

- a) A criação de condomínios fechados de moradia.
- b) Decadência das áreas centrais de comércio popular.
- c) Aceleração do processo conhecido como cercamento.
- d) Ampliação do tempo de deslocamento diário da população.
- e) Contenção da ocupação de espaços sem infraestrutura satisfatória.

22. O Brasil está dividido em três regiões geoeconômicas que refletem as diferentes formas de ocupação humana ao longo do tempo histórico: Nordeste, Centro-Sul e Amazônica. Analise os aspectos que caracterizam essas regiões:

- I. O Nordeste é a principal área de refluxo (saída) de pessoas nas migrações internas do país.
- II. A região Centro-Sul é a mais industrializada, povoada e urbanizada do país.
- III. A Amazônia é a região menos povoada do Brasil e sofre grandes impactos ambientais.
- IV. A região nordestina apresenta muitas marcas da colonização e, por praticamente três séculos, foi a região mais rica do Brasil.

Está correto o contido em

- a) I e II, apenas.
- b) I, II e III, apenas.
- c) I, II e IV, apenas.
- d) I, III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

23. Durante o processo de industrialização da economia brasileira, dois presidentes se destacaram no estímulo ao desenvolvimento deste setor econômico. São eles:

- a) Afonso Pena e Hermes da Fonseca.
- b) Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek.
- c) Getúlio Vargas e Washington Luís.
- d) Juscelino Kubitschek e José Sarney.
- e) Nilo Peçanha e Arthur Bernardes.

24. "O populismo manifesta-se já no fim da ditadura e permanecerá uma constante no processo político até 1964." (Francisco Weffort, O POPULISMO NO BRASIL)

O fenômeno político conhecido sob o nome de "populismo" no Brasil e na América Latina caracteriza-se:

- a) como fenômeno político desvinculado do processo de urbanização e industrialização.
- b) como um poder político das massas e suas reivindicações.
- c) por movimento de massas sem lideranças carismáticas.
- d) por grupos políticos identificados exclusivamente com as elites econômicas.
- e) como um estilo de governo sempre sensível às pressões populares, principalmente as rurais.

25. O Protocolo de Kyoto é um tratado internacional que visa a redução da emissão dos gases que agravam o efeito estufa. Uma de suas principais recomendações é que os países signatários devem proteger suas florestas, diminuindo os desmatamentos. Esta recomendação se baseia na seguinte afirmação:

- a) As florestas absorvem uma grande quantidade de calor.
- b) As florestas impedem o alastramento de desastres ambientais.
- c) As florestas armazenam uma grande quantidade de carbono.
- d) As florestas retêm uma grande quantidade de água nas plantas.
- e) As florestas detêm a maior parte da biodiversidade do planeta.